



PREFEITURA MUNICIPAL DE
OURO BRANCO - RN

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

FISIOTERAPEUTA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

«O que sabemos é uma gota, o que ignoramos é um oceano.»

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.



PORTUGUÊS

TEXTO 01

Educar na cultura digital

Inclusão digital é colocar computadores nas escolas? É ensinar as pessoas a apertar botões para pagar contas, mandar mensagens, fazer compras sem sair de casa? Com certeza, o significado dessa expressão para a educação é outro, porque quem assume a função social de formar pessoas para levar a sociedade adiante tem de pensar mais alto em termos de profundidade e amplitude. Inclusão digital é uma ideia que requer que revisemos o sentido de educar e de ser educador em nossa época, enquanto o tempo está propício para mudanças.

A vida digital é uma realidade incontestável e irreversível. O cotidiano de um número cada vez maior de pessoas está contido em cada vez mais lugares e hoje se move num emaranhado frenético de informações binárias. Das transações bancárias às compras do mês, das notícias ao monitoramento dos filhos, dos nossos padrões genéticos aos voos das aeronaves, tudo está traduzido em informação e circula pelas conexões infinitas de uma sociedade organicamente conectada pelas vias de uma comunicação veloz e em expansão. [...]

MONTEIRO, Eduardo. In: Revista Pátio. Nº 52. Nov 2009/ Jan 2010, p. 36

01ª QUESTÃO

O gênero textual acima foi produzido, tomando como princípio norteador:

- I- Proposições questionadoras a respeito da inclusão digital.
- II- A educação na cultura digital como oportunidade de se rever conceitos e posturas, posicionando-se como sujeitos mutantes.
- III -A emergência da cultura digital sem exigir do profissional novas competências pedagógicas e políticas de formação.

Analise as proposições e escolha a alternativa adequada. Está (ão) CORRETA (s), apenas:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I.
- e) III.

02ª QUESTÃO

Do enunciado “A vida digital é uma realidade incontestável e irreversível”, coloque V para proposição verdadeira e F para falsa.

- () A vida acontece em um novo tempo em que predomina a técnica e a realidade se torna cada vez menos material e mais virtual.
- () Podemos dizer que mudou, apenas, a substância da informação (antes escrita em letras com tinta no papel).
- () Estamos diante de uma forte transformação cultural que mudou saberes, poderes, técnicas e éticas.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) VFF
- b) VVF
- c) FVF
- d) FFV
- e) VFV

03ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado um (a):

- a) Artigo acadêmico, pois reflete sobre determinado tema com finalidade específica.
- b) Notícia, por narrar fatos do cotidiano.
- c) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida do autor.
- d) Matéria Jornalística, pois informa sobre fatos da atualidade.
- e) Crônica, tendo em vista que registra o circunstancial do cotidiano.

04ª QUESTÃO

A respeito do enunciado “**Com certeza**, o significado dessa expressão para a educação é outro, **porque** quem assume a função social de formar pessoas para levar a sociedade adiante tem de pensar mais alto em termos de profundidade e amplitude”, analise as proposições e marque a alternativa adequada em relação aos termos em destaque.

- I- A expressão “Com certeza” marca uma relação de conjunção argumentativa, reforçando a ideia para que se efetive a cadeia de sentidos.
- II- O termo “porque” introduz uma justificativa ao que foi dito anteriormente.
- III- O termo “porque” funciona como elo de coesão por retomada lexical.

Está(ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e II
- b) I e III
- c) II
- d) III
- e) I

05ª QUESTÃO

Em “Das transações bancárias às compras do mês, das notícias ao monitoramento dos filhos, dos nossos padrões genéticos aos voos das aeronaves”, pode-se afirmar que há uma

- a) paradoxo, em razão de os termos agruparem significados contrários numa mesma unidade de sentido.
- b) antítese, tendo em vista que apresenta termos na construção textual que estabelecem uma oposição entre si.
- c) prosopopeia, pois o expediente de construção textual personifica seres não humanos.
- d) anáfora, porque os termos se apresentam em mecanismo de repetição no mesmo enunciado.
- e) gradação, pois apresenta uma série de ideias, que se relacionam numa sequência progressiva.

TEXTO 02

Eu sei, mas não devia

Eu sei que a gente se acostuma, mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque já está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos. E, que haja número para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração [...]

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar sempre a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se da faca e da baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

COLASANTI, Marina. *Eu sei, mas não devia*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 9-10

06ª QUESTÃO

Análise as proposições e marque a alternativa adequada, em relação ao texto.

- I - Em razão das ideias recorrentes, o texto não oportuniza que o leitor questione comportamentos tidos como “normais”.
- II - O título do texto já aparece definido por uma relação de oposição estabelecida.
- III - O uso sintaticamente reiterado de coordenadas no segundo parágrafo leva a crer que tudo passa a ser considerado natural.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e II
- b) II
- c) I e III
- d) III
- e) II e III

07ª QUESTÃO

A autora do texto usa reiteradamente a expressão “A gente se acostuma”. Analise as proposições e marque a alternativa correta em relação ao termo “A gente”.

- I - Tem como traço categorial a capacidade de fazer referência pessoal.
- II - É um sintagma nominal empregado como pronome pessoal.
- III - Correspondendo à primeira pessoa do plural (nós) deve fazer-se concordância plural.

Está (ão) CORRETA(s) apenas

- a) III
- b) I e III
- c) II e III
- d) II
- e) I e II

08ª QUESTÃO

Em “**à medida que** se acostuma”, a construção em negrito pode ser substituída, sem alterar o sentido do enunciado, por

- a) tanto que.
- b) depois que.
- c) mesmo que.
- d) à proporção que.
- e) para que.

09ª QUESTÃO

Marque a alternativa em cuja construção linguística NÃO há caso de próclise:

- a) A gente se acostuma para não se ralar na aspereza.
- b) [...] para esquivar-se da faca e da baioneta, para poupar o peito.
- c) [...] para poupar a vida. Que aos poucos se gasta.
- d) [...] e que gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.
- e) E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

10ª QUESTÃO

Nos enunciados: “A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque já está cansado”. Temos um caso de

- a) retomada de termos.
- b) ambiguidade.
- c) paralelismo fonético.
- d) paralelismo gramatical.
- e) defeito de argumentação.

TEXTO 03

As flô de Puxinanã
Três muié ou três irmã,
Três cachorra da mulesta,
Eu vi num dia de festa,
No lugar Puxinanã.
A mais veia, a mais ribusta
Era mermo uma tentação!
Mimosa flô do sertão
Qui o povo chamava Ogusta [...]

Autor: Zé da Luz

11ª QUESTÃO

Sobre o fragmento do texto “As flô de Puxinanã”, coloque V para proposição verdadeira e F para as falsas.

- () Algumas palavras fazem parte de uma diversidade linguística e pluralidade cultural de determinado domínio social.
- () Este modelo de registro linguístico mostra a inferioridade e nível baixo de escolaridade de um grupo social.
- () O texto apresenta características próprias de um poema popular.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) VFF
- b) VVF
- c) FVV
- d) VFV
- e) FFV

TEXTO 04

Ser ou parecer: eis a questão

A acumulação de riquezas e a ostentação estão deturpando os valores das coisas e das pessoas. Em um mundo no qual o dinheiro é mais valorizado que os sentimentos, a aparência também acaba sendo mais importante que a essência. Consequentemente, a vida, que antes era palco de luta entre o ser e o ter, agora se tornou um campo de batalha entre o ser e o parecer.

Antigamente, quem não conseguia ser procurava ter bens materiais para conquistar a admiração dos outros. Assim, algumas pessoas que não conseguiam ser cultas compravam carros caros para mostrar que eram importantes. Algumas pessoas que não eram educadas davam gordas gorjetas aos garçons para ser bem tratadas, apesar de suas grosserias.

Alguns homens que não conseguiam atrair mulheres que desejavam conquistar davam presentes caros para impressionar.

Entretanto, como a cada dia está mais difícil ter, muitas pessoas passaram a buscar maneiras de parecer ser.

SHINYASHIKI, Roberto. In: *Heróis de Verdade*. São Paulo: Ed. Gente, 2005, p. 19

12ª QUESTÃO

Em relação ao texto 04, analise as proposições e marque a alternativa CORRETA.

- I- O texto nos remete a uma reflexão sobre o comportamento humano.
- II- As pessoas se sentem frustradas e investem mais nas aparências.
- III- É preciso investir no Ter, pois impressionar os outros é um modelo de plenitude.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) II e III
- b) I e III
- c) I e II
- d) I
- e) III

13ª QUESTÃO

Sobre o enunciado “A acumulação de riquezas e a ostentação estão deturpando os valores das coisas e das pessoas” (TEXTO 04), coloque V para verdadeiro e F para Falso.

- () Há uma inadequação em relação à concordância verbal.
- () Há a presença de um sujeito composto.
- () Há uma relação de dependência verbal, ocasionando uma de regência verbal.

- a) FVF
- b) FVV
- c) VFV
- d) VFF
- e) FFV

14ª QUESTÃO

Pode-se afirmar que o termo “Entretanto” do último parágrafo do TEXTO 04

- a) introduz um argumento decisivo para a progressão textual.
- b) estabelece, ao mesmo tempo, uma relação de contradição e concessão.
- c) marca uma oposição entre ideias expostas no texto.
- d) anuncia uma retificação ao que foi dito anteriormente.
- e) explicita e confirma o que se disse antes.

15ª QUESTÃO

No enunciado “Antigamente, quem não conseguia ser procurava ter bens materiais para conquistar a admiração dos outros” (TEXTO 04).

Em relação ao enunciado acima, analise as proposições e marque a alternativa CORRETA.

- I- O marco temporal inscrito no texto está no passado e produz um efeito de objetividade.
- II- A relação de temporalidade apresenta os fatos de forma contínua e progressiva.
- III- O marco temporal é narrado em tempo concomitantemente à fala do narrador e apresenta um efeito de subjetividade.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e III
- b) I e II
- c) I
- d) II
- e) III

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

A sequência de consoante RPD, nessa ordem, é o que sobrou de uma palavra, após serem retiradas suas três vogais. Um sinônimo da palavra original está expresso em uma das alternativas abaixo. Assinale-a:

- a) Raivoso.
- b) Bravo.
- c) Triste.
- d) Veloz.
- e) Preguiçoso.

17ª QUESTÃO

Analise o argumento a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

Toda cobra é um animal.

Alguns animais são venenosos.

Logo, algumas cobras são venenosas.

- a) Tanto as premissas quanto a conclusão são proposições verdadeiras (no mundo real), mas a conclusão não decorre logicamente das premissas. Trata-se, portanto, de um argumento inválido.
- b) Tanto as premissas quanto a conclusão são proposições verdadeiras (no mundo real), e a conclusão não decorre logicamente das premissas. Trata-se, portanto, de um argumento válido.
- c) Uma das premissas não é necessariamente verdadeira (no mundo real). O mesmo ocorre com a conclusão. Portanto, o argumento é inválido.
- d) O argumento só seria válido se fosse falso (no mundo real) que algumas cobras são venenosas.
- e) Faltam informações para que se possa afirmar que o argumento é válido ou inválido.

18ª QUESTÃO

Considere a proposição **José é jogador, mas não faz gol**. Nessa proposição, o conetivo lógico é

- a) Conjunção.
- b) Disjunção inclusiva.
- c) Disjunção exclusiva.
- d) Condicional.
- e) Bicondicional.

19ª QUESTÃO

Se eu imprimir uma velocidade maior no carro, então sentirei medo. Assim, não vou imprimir uma velocidade maior no carro e, então, não sentirei medo. Essa construção demonstra:

- a) uma estrutura condicional de conclusão verdadeira.
- b) uma falácia, pois a condição negada não pode sustentar a conclusão.
- c) um paradoxo entre sentir medo ou não sentir medo.
- d) um dilema entre não imprimir uma velocidade maior no carro e sentir medo.
- e) uma distorção metonímica.

20ª QUESTÃO

Assinale a opção que contém a sequência CORRETA dos quatro tipos de veículos de acordo com as afirmativas abaixo:

I- O ônibus está depois de caminhão.

II- O automóvel está antes da motocicleta.

III- O veículo que está imediatamente após o automóvel é maior do que o que está antes desse.

IV- A motocicleta é o menor de todos os veículos.

- a) Caminhão, automóvel, motocicleta e ônibus.
- b) Caminhão, ônibus, automóvel e motocicleta.
- c) Caminhão, automóvel, ônibus e motocicleta.
- d) Automóvel, caminhão, ônibus e motocicleta.
- e) Automóvel, caminhão, motocicleta e ônibus.

21ª QUESTÃO

Sejam **p** e **q** duas proposições. A negação de $p \vee q$ equivale a

- a) $\sim p \wedge q$
- b) $\sim p \vee \sim q$
- c) $\sim p \wedge \sim q$
- d) $\sim p \vee q$
- e) $p \wedge \sim q$

22ª QUESTÃO

Considere a seguinte tabela-verdade:

p	q	$p \rightarrow q$	$\sim (p \rightarrow q)$	$(p \wedge (\sim q))$
V	V	V	F	?
V	F	F	V	
F	V	V	F	
F	F	V	F	

Qual das alternativas corresponde ao resultado da operação lógica?

- a) FFVV.
- b) VFVF.
- c) VVFF.
- d) FVFF.
- e) FFFF.

23ª QUESTÃO

Qual a negação da proposição *Algum professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho?*

- a) Nenhum professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho.
- b) Nem todo professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho.
- c) Algum professor da escola X tem menos de 15 anos de trabalho.
- d) Não existe professor da escola X com 15 anos de trabalho.
- e) Nem todo professor da escola X tem menos de 15 anos de trabalho.

24ª QUESTÃO

Todo **B** é **A**, e todo **C** não é **A**, portanto,

- a) todo A é B.
- b) algum A é C.
- c) nenhum B é A.
- d) nenhum A é B.
- e) nenhum B é C.

25ª QUESTÃO

A figura de linguagem **Onomatopeia** consiste

- a) em um termo técnico que serve apenas para enfatizar uma declaração.
- b) na apresentação de ideias opostas.
- c) na utilização de um termo ou palavra que substitui outro pela ideia de semelhança entre seus significados.
- d) no argumento que não se sustenta ou não é capaz de validar aquilo a que se refere.
- e) em expressar um evento substituindo-o por uma palavra ou expressão que denote seu som.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

O grupo muscular quadríceps femoral é o único que cruza anteriormente o eixo do joelho e é o único mobilizador primário para extensão do joelho. Os outros músculos que podem agir para estender o joelho requerem que ele esteja fixo criando uma cadeia fechada com a contribuição de outros músculos que participam desta função. Sobre a ação muscular desses músculos é CORRETO afirmar:

- a) O grupo muscular Pata de Ganso proporciona estabilidade lateral do joelho e afeta rotação da tíbia em cadeia fechada.
- b) Os isquiotibiais e gastrocnêmio podem produzir ou controlar a contração do joelho fixando a tíbia.
- c) O pico de torque é maior nos últimos 70 e 50 graus com a redução do braço de alavanca já que o músculo é mais exigido pela demanda imposta pela extensão terminal.
- d) A patela melhora a força de alavanca no momento da força extensora diminuindo a distância do tendão do quadríceps femoral a partir do eixo da articulação do joelho.
- e) O músculo poplíteo suporta a carga na cápsula posterior e ajuda a liberar o joelho.

27ª QUESTÃO

Sobre as lesões nervosas no plexo braquial do tipo ERB-KLUMPE podemos afirmar:

- a) É a lesão do plexo braquial superior envolvendo raiz de C5 e C6.
- b) É a lesão total do plexo braquial estando relacionada com a síndrome de Horner em um terço dos pacientes afetados.
- c) É a lesão do plexo médio envolvendo raiz de C6 e C7.
- d) É a lesão que inclui o plexo inferior com as raízes de C5 a C8.
- e) É a lesão que ocorre após encurtamento da raiz de C2 a T1.

28ª QUESTÃO

Uma fratura é a quebra estrutural na continuidade de um osso, na placa epifisária ou numa superfície articular cartilaginosa. Quando ocorrem as fraturas, ocorre algum grau de lesão também nos tecidos moles e estruturas adjacentes ao osso. A reconstituição da fratura se dá por meio do processo de cicatrização tanto óssea como em tecidos moles. Sendo assim é CORRETO afirmar:

- a) A formação de osso lamelar decorrente da proliferação de osteoblastos e condroblasto acontece desde as fases iniciais da fratura até o remodelamento ósseo.
- b) Durante a cicatrização em estágios iniciais as células osteogênicas proliferam a partir apenas do endóstio com a formação do calo se apresentando radioluscente.
- c) No calo em fase de amadurecimento a área de formação se dá a partir da proliferação de células osteoplásticas e condroblásticas apenas por formação periostal.
- d) Nas fraturas infantis envolvendo a placa epifisária podem ocorrer distúrbios do crescimento e deformidade óssea que acompanha o crescimento independentemente da lesão e da idade da criança.
- e) A formação do calo ósseo ocorre de forma gradual sendo chamada de endocondral, podendo ainda nesta fase aparecer a linha de fratura na radiologia.

29ª QUESTÃO

Quando uma alavanca óssea se move em torno de um eixo de movimento ocorre também movimento na superfície óssea do osso oposto na articulação. O movimento de alavanca é chamado balanço, sendo classicamente descrito como flexão, extensão, adução, abdução e rotação. Sendo assim podemos afirmar:

- a) O rolamento ocorre sempre na direção oposta ao movimento de balanço do osso, quando a superfície é convexa ou côncava.
- b) O movimento das superfícies ósseas dentro da articulação deve ter uma folga capsular adequada para permitir o rolamento e o deslizamento, permitindo assim o giro.
- c) O rolamento ocorre sempre na mesma direção ao movimento de balanço do osso, somente quando a superfície côncava.
- d) Nas articulações com funcionamento normal o rolamento puro não acontece sozinho mas em combinação com o deslizamento, impedindo o giro.
- e) O movimento acessório de rolamento, deslizamento e giro permite uma menor angulação do osso durante o balanço.

30ª QUESTÃO

A marcha normal requer a funcionalidade de várias articulações dos membros inferiores. Durante o ciclo normal de marcha a articulação do quadril é responsável pela manutenção da funcionalidade e suavidade no padrão de marcha. Sendo assim a biomecânica articular decorre da harmonia muscular e articular. Sobre a biomecânica articular do quadril é CORRETO afirmar:

- a) Ocorre um pico de rotação externa na fase em que o membro recebe a carga.
- b) O quadril tem uma amplitude de 40 graus de flexão e 30 graus de extensão.
- c) Ocorre inclinação de 10 graus de abdução/adução associada à inclinação lateral.
- d) Ocorre um pico de rotação interna no final da fase de pré-balanço.
- e) Rotação interna/externa do quadril com rotação pélvica de 15 graus de movimento no plano transversal.

31ª QUESTÃO

O manguito rotador é formado por quatro músculos: subescapular, redondo menor, supraespinhoso e infraespinhoso. A anatomia vascular do manguito rotador se constitui um dos fatores de etiologia de lesão. Na área de Codman se inicia o processo degenerativo do manguito rotador. Que músculo está associado a esta área?

- a) Redondo menor.
- b) Subescapular.
- c) Supraespinhoso.
- d) Infraespinhoso.
- e) Entre o redondo menor e o infraespinhoso.

32ª QUESTÃO

O uso de órteses de proteção após a reconstituição do ligamento cruzado anterior (LCA) visa à proteção do enxerto e à prevenção de contraturas. Na presença dessas complicações a reabilitação fica comprometida. Diante do exposto é CORRETO afirmar que a prescrição das órteses

- a) independe da adesão do paciente a reabilitação.
- b) independe de observações intra-operatória.
- c) independe da fixação.
- d) depende do tipo de enxerto principalmente os curtos.
- e) depende da fixação quando associada a reparo de menisco e ligamento colateral.

33ª QUESTÃO

Correlacione a segunda coluna com a primeira:

- | | |
|----------------------|-----------------------|
| 1. Marcha Tabética | 4. Marcha Hemiplégica |
| 2. Marcha Tesourante | 5. Marcha Propulsiva |
| 3. Marcha Escarvante | |

- A- Passos curtos por retirada de um membro. Presente nos encurtamentos de membros ou de deformidades dos pés.
- B- Adução e cruzamento dos membros com flexão dos joelhos.
- C- Realizada em semicírculos por movimento do tronco, inclinação para o lado afetado. Membro rígido ou semifletido.
- D- Aumento da base de sustentação, paciente apresenta-se desajeitado e inseguro. Espaçamento desigual dos passos.
- E- Posição inclinada, passos pequenos e arrastados, começa lento tornando rápido depois, procurando centro de gravidade.

A sequência CORRETA é

- a) 1D, 2A, 3D, 4E, 5C.
- b) 1C, 2B, 3A, 4D, 5E.
- c) 1E, 2B, 3C, 4D, 5A.
- d) 1D, 2B, 3A, 4C, 5E.
- e) 1B, 2A, 3C, 4D, 5E.

34ª QUESTÃO

Paciente com 42 anos, hipertensa, apresenta deficit motor súbito e alterações da linguagem com afasia. A lesão neurológica esperada nesse quadro clínico é

- a) hemiplegia direita.
- b) paralisia facial lateral direita.
- c) paralisia facial lateral esquerda.
- d) hemiplegia esquerda.
- e) paresia bilateral.

35ª QUESTÃO

A eficiência cardíaca frente aos exercícios é uma das variáveis que determinam o sucesso de uma reabilitação. Essa eficiência está diretamente ligada ao volume sistólico. As três variáveis que regulam esse volume são:

- a) Resistência coronária, volume diastólico final e fração de ejeção.
- b) Frequência cardíaca, nodo sino-atrial e rede de Purkinje.
- c) Nodo sino-atrial, rede de Purkinje e volume diastólico final.
- d) Volume diastólico final, resistência periférica e contratilidade.
- e) Resistência coronária, fração de ejeção e contratilidade.

36ª QUESTÃO

A contratilidade cardíaca pode ser definida como a força de contração num determinado comprimento da fibra. O controle da contratilidade é determinado por

- a) adrenalina da medula supra renal e noradrenalina das terminações nervosas simpáticas.
- b) noradrenalina da medula supra renal e adrenalina das terminações nervosas simpáticas.
- c) músculos papilares ventriculares e do feixe de His.
- d) fração de ejeção e feixe de His.
- e) adrenalina, fração de ejeção e feixe de His.

37ª QUESTÃO

Sobre as alterações circulatórias que ocorrem em um programa de reabilitação durante o exercício, podemos afirmar que ocorre o seguinte fenômeno:

- a) Aumento do fluxo sanguíneo para os músculos esqueléticos por aumento do débito cardíaco, da vasoconstrição metabólica dos músculos e do desvio de sangue diretamente para as vísceras e pele.
- b) O fluxo sanguíneo para os músculos periféricos aumenta por aumento do débito cardíaco, da vasodilatação metabólica dos músculos e desvio do sangue para longe das vísceras e da pele.
- c) Redução do fluxo sanguíneo para os músculos por elevação da frequência cardíaca e da fração de ejeção ventricular.
- d) Aumento da resistência periférica e para os órgãos viscerais decorrente da estimulação parassimpática determinada pelo exercício.
- e) Redução do fluxo sanguíneo para os músculos esqueléticos decorrente da redução do débito cardíaco e por aumentar o sangue para as vísceras que necessitam de mais sangue.

38ª QUESTÃO

A realização de uma criteriosa avaliação pneumofuncional determina um melhor êxito nos resultados terapêuticos a serem atingidos. Sobre avaliação funcional respiratória podemos afirmar que

- a) nos portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica, ocorre uma maciez a percussão decorrente da hiperinsuflação pulmonar.
- b) nas doenças restritivas, encontramos aumento do frêmito toracovocal, do murmúrio vesicular e da expansibilidade.
- c) nas doenças restritivas, encontramos redução do frêmito toracovocal, do murmúrio vesicular e da expansibilidade.
- d) nos portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica, o murmúrio vesicular encontra-se aumentado pela presença da hiperinsuflação pulmonar.
- e) a sibilância do asmático manifesta-se em decorrência da redução da resistência das vias aéreas.

39ª QUESTÃO

Sobre a Terapia de Expansão Pulmonar podemos afirmar que:

- a) A expansão com uso da pressão aérea positiva contínua reduz a capacidade residual funcional com consequente aumento da expansão pulmonar.
- b) A espirometria de incentivo aumenta a expansão pulmonar através do aumento da positividade da pressão intrapleural.
- c) A terapia com pressão positiva intermitente permite uma redução da pressão intra alveolar e da pressão intra pleural propiciando um maior aporte de ar aos pulmões.
- d) Na espirometria de incentivo ocorre a elevação do gradiente transrespiratório com consequente aumento da quantidade de ar para os alvéolos.
- e) Níveis elevados de pressão nas vias aéreas melhoram a expansão pulmonar elevam o retorno venoso ao coração.



40ª QUESTÃO

A ventilação não invasiva por pressão positiva se dá através de um aparelho capaz de gerar uma pressão que determina o aumento da pressão transpulmonar para insuflação dos pulmões. Sobre este importante recurso terapêutico podemos afirmar que

- a) ocorre aumento da pressão no mediastino determinando aumento das pressões intracavitárias cardíacas e redução do retorno venoso.
- b) a redução do esforço dos músculos respiratórios é propiciada pelo aumento do volume corrente e da frequência respiratória com redução do volume minuto.
- c) ocorre redução da pressão no mediastino determinando aumento das pressões intracavitárias cardíacas e aumento do retorno venoso.
- d) auxilia os pacientes hipersecretivos para eliminação de secreções como também aqueles com instabilidade hemodinâmica, por propiciar melhorias nos níveis de pressão arterial em hipotensos.
- e) o modo CPAP (pressão aérea positiva contínua) é o mais indicado para os pacientes que necessitam de redução da capacidade residual funcional.

